

Sorte

“De que adianta a sorte, se você não ousa ir além?” o pensamento lhe veio de repente, quando o brilho do anel de ouro, em meio aos destroços do acidente, lhe chamou a atenção.

Discretamente contornou o carro destruído e, entre um lamento e outro, abaixou-se e recolheu a jóia, colocando-a rapidamente no bolso, de onde retirou o celular logo em seguida. Fingindo comentar sobre o acidente no aparelho, afastou-se da cena.

Caminhou duas quadras e, junto a outras pessoas, parou em uma faixa de pedestres esperando pelo sinal verde para atravessar. Quando todos avançaram, uma moto em alta velocidade surgiu entre os carros, acertando-lhe. Sem vida, seu corpo parou a alguns metros e, ato contínuo, uma pequena multidão começou a se formar.

Dentre eles, um par de olhos femininos assistia à cena, numa mistura de horror e compaixão.

“De que adianta a sorte, se você não ousa ir além?” o pensamento lhe veio de repente, quando o brilho do anel de ouro, entre os demais pertences do homem, espalhados pelo chão, chamou sua atenção.